

A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE RURAL PARA O PRODUTOR RURAL

Naiara Larissa Jordão Vilhena¹, Maria Auxiliadora Antunes²

¹Universidade do Vale do Paraíba/Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Comunicação, Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, São José dos Campos – São Paulo, naiaravilhena@yahoo.com.br

²Universidade do Vale do Paraíba/Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Comunicação, Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, São José dos Campos – São Paulo, profdora5@hotmail.com

Resumo – A contabilidade rural vem desenvolvendo-se no decorrer dos anos e muito se fala na necessidade da sua existência nestas instituições e na sua importância para a modernidade do setor agropecuário. Embora a Contabilidade Rural tenha sua utilidade, e relevância como instrumento no processo de tomada de decisão, os benefícios e vantagens por meio de sua implantação e utilização proporcionará aos gestores, práticas administrativas eficientes e eficazes com melhora significativa na lucratividade e rentabilidade. Este artigo visa demonstrar a importância da Contabilidade Rural para o pequeno, médio e grande produtor rural, como uma ferramenta gerencial que permite, por meio da informação contábil, o planejamento e o controle para tomada de decisões, além de contribuir para o controle dos custos e comparação de resultados, por isso faz-se necessário investir em mecanismos disponibilizados pela Contabilidade para obtenção de informações e uma gestão estratégica, para a otimização do potencial que cada empresa possui para maximizar seus lucros.

Palavras-chave: Contabilidade Rural, Produtor Rural, Ferramenta de Gestão.

Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Introdução

A Contabilidade Rural é o ramo da contabilidade que estuda o Patrimônio Rural, composto, por exemplo, por Ativos tais como: caixa, cabeças de gado, terra, tratores, Estoques de produtos agrícolas (fertilizantes e sementes), como Passivos, empréstimos bancários, obrigações trabalhistas, Fornecedores, e Patrimônio Líquido (capital, reservas, entre outros). As empresas rurais apresentam características muito específicas em virtude do seu ramo de fatores como a sazonalidade e a especificidade de cada ramo de atividade rural. A exemplo, podemos citar as empresas que lidam com gado que apresentam um ciclo operacional geralmente maior que um ano. As reservas de contingência nos balanços patrimoniais são mais freqüentes, em virtude da vulnerabilidade do setor rural às intempéries da natureza.

O exercício social de uma empresa rural é diferente do ano fiscal, pois a produção agropecuária, essencialmente, sazonal, concentra-se em determinado período do ano, que pode ser alguns dias ou meses, geralmente logo após a colheita na agricultura, ou após o nascimento dos bezerros na pecuária, já o ano fiscal abrange o período de doze meses e normalmente é encerrado em 31/12 de cada ano, coincidindo com o ano civil.

Este artigo científico tem como objetivo analisar alguns aspectos na área rural, com enfoque no uso da Contabilidade Rural, como ferramenta para suprir as necessidades de

planejar, orçar, organizar e orientar o produtor rural para uma melhor administração do seu patrimônio. Pretende também, demonstrar em resumo, o que é Contabilidade Rural, sua aplicabilidade e importância para o produtor rural.

Metodologia

A elaboração deste artigo científico teve como base a análise e seleção bibliográfica de livros e sites atuais que abordassem sobre a Contabilidade Rural, sua finalidade, importância e aplicabilidade, para uma melhor gestão.

Finalidades da Contabilidade Rural

De acordo com CREPALDI (2005) a Contabilidade Rural tem como finalidades:

- ✓ Orientar as operações agrícolas e pecuárias;
- ✓ Medir o desempenho econômico-financeiro da empresa e de cada atividade produtiva individualmente;
- ✓ Controlar as transações financeiras;
- ✓ Apoiar as tomadas de decisões no planejamento da produção, das vendas e dos investimentos;
- ✓ Auxiliar as projeções de fluxos de caixa e necessidades de crédito;

- ✓ Permitir a comparação da performance da empresa no tempo, e desta com as outras empresas;
- ✓ Conduzir as despesas pessoais do proprietário e de sua família;
- ✓ Justificar a liquidez e capacidade de pagamento da empresa junto aos agentes financeiros e outros credores;
- ✓ Usar informações para a declaração do IR.

Para que a contabilidade rural possa efetivamente servir para gerar informações importantes na tomada de decisão, necessário se faz conjuntamente uma administração eficiente do Capital além de um profundo conhecimento no negócio e, conseqüentemente da modernização que ora abrange o setor. A modernização não implica apenas no setor produtivo como maquinários e novas tecnologias, é necessário também novas técnicas administrativas e contábeis.

Definição da Atividade Rural

Na atividade rural, os termos e as expressões referentes a *produtor rural* variam de região para região. O Manual de Orientação da Previdência Social na Área Rural, (2003, p.21), define o produtor rural como sendo “a pessoa física ou jurídica, proprietária ou não, que desenvolve, em área urbana ou rural, atividade agropecuária, pesqueira ou silvicultural, bem como a extração de produtos primários, vegetais ou animais, em caráter permanente ou temporário, diretamente ou prepostos”.

O Novo Código Civil (NCC), que entrou em vigor em 11 de Janeiro de 2003, define o termo empresário como “aquele que exerce profissionalmente atividade econômica para a produção ou circulação de bens ou serviços”. Essa atividade de produção, realizada de forma profissional com a finalidade de gerar riqueza, reconheceu o trabalho do produtor rural como o de criação de bens e serviços, o *empresário rural*.

Consideram-se como atividade rural a exploração das atividades agrícolas, pecuárias, a extração e a exploração vegetal e animal, a exploração da apicultura, avicultura, suinocultura, sericultura, piscicultura e outras de pequenos animais; a transformação de produtos agrícolas ou pecuários, sem que sejam alteradas a composição e as características do produto *in natura*, realizada pelo próprio agricultor ou criador, que são aqueles que exploram a capacidade produtiva do solo, através do cultivo da terra, da criação de animais e da transformação de determinados produtos

agrícolas, ou seja, o produtor rural, que é a pessoa física, também chamada de pessoa natural.

Segundo MARION (2003, p. 22), “empresas rurais são aquelas que exploram a capacidade produtiva do solo através do cultivo da terra, da criação de animais e da transformação de determinados produtos agrícolas”.

CALDERELLI (2003) define Contabilidade Rural como sendo “aquela que tem suas normas baseadas na orientação, controle e registro dos atos e fatos ocorridos e praticados por uma empresa cujo objeto de comércio ou indústria seja agricultura ou pecuária”

Para CREPALDI (2005), a Contabilidade Rural é uma ferramenta pouco utilizada pelos produtores rurais, sem dúvida, pois é vista como uma técnica complexa, com baixo retorno na prática, e conhecida apenas para a Declaração do Imposto de Renda, os produtores não demonstram interesse na sua aplicação gerencial. Dentre outros fatores, ressaltou que o que tem contribuído para isso é a deficiência dos sistemas contábeis, responsáveis em retratar as características da atividade agropecuária, bem como, a falta de profissionais capacitados na transmissão de tecnologias administrativas aos produtores rurais, daí, a não inclusão da Contabilidade Rural como instrumento de políticas governamentais agrícolas ou fiscais.

O ponto fundamental na contabilidade é o uso da informação contábil como ferramenta para a administração por meio dos Balanços Patrimoniais, Demonstração de Resultados e outros relatórios, tornando-se, portanto, importante instrumento gerencial.

Conforme PADOVEZE (2000), a informação contábil precisa atender a dois requisitos, para que tenha validade integral no processo de gestão administrativa:

- a) sua necessidade como informação;
- b) seu planejamento e controle.

Uma informação contábil deve ser clara, precisa e oportuna. A informação morosa poderá perder sua validade, pois um sistema de informação contábil precisa ser rigoroso, objetivo e dinâmico para atender às necessidades dos usuários no menor tempo possível. A partir do momento em que o empresário rural adotar um sistema de Contabilidade Rural, verifica-se a relação custo/benefício que lhe proporcionará, além da capacidade de compreender e utilizar estes recursos que poderão fornecer-lhe dados confiáveis.

CREPALDI (2005) comenta que o agricultor vem diminuindo o número de atividades em seu estabelecimento rural, dedicando-se apenas a uma ou duas espécies, especializando-se para melhorar a qualidade de seus produtos, visando a um mercado no qual recebe um melhor preço.

Registros Contábeis

Os registros contábeis devem evidenciar as contas de receitas, custos e despesas, com obediência aos Princípios Fundamentais de Contabilidade.

As receitas operacionais da atividade rural são aquelas provenientes do giro normal da empresa, em decorrência da exploração das respectivas atividades rurais, entende-se por giro normal da empresa as receitas diversas que sejam inerentes à atividade rural, como, por exemplo, o aluguel ou arrendamento de bens imobilizados utilizados na produção, bem como o ganho de capital apurado na alienação de bens do ativo imobilizado, excetuados a terra-nua. As despesas de custeio, dedutíveis na apuração do resultado da atividade rural, são aquelas necessárias à percepção dos rendimentos e à manutenção da fonte produtora e que estejam relacionadas com a natureza da atividade exercida, apropriando-as em função do regime de competência.

Em relação aos registros contábeis, uma curiosidade geral é quanto ao término do exercício social, que deveria ser encerrado normalmente em 31/12, como ocorre com a maioria das empresas comerciais, industriais e de serviços, coincidindo-se com o ano civil, pois as empresas, de maneira geral, têm receitas e despesas constantes durante os meses do ano, não havendo dificuldades quanto à fixação do mês de encerramento do exercício social para a apuração de resultado.

Na atividade pecuária, por exemplo, o período adequado para o encerramento do exercício social, é realizá-lo logo após os nascimentos dos bezerros. Ora, havendo a ocorrência do nascimento dos bezerros, a contabilidade, através dos relatórios contábeis, informará imediatamente os usuários sobre tal fato, para tanto há necessidade do encerramento do exercício social e da confecção do Balanço Patrimonial. O raciocínio que se deve utilizar aqui é o mesmo utilizado para a colheita agrícola, nesse caso, todavia, o bezerro será o "fruto", o produto final que valoriza o patrimônio da empresa.

Com o advento da Lei nº. 7.450/85 e posteriores ajustes, o Imposto de Renda tornou-se obrigatório, para todas as empresas, o exercício social coincidindo com o ano civil, ou seja, de 01/01 a 31/12. Essa imposição veio trazer sérios prejuízos à contabilidade rural, já que este setor, necessariamente, deveria ter seu exercício social coincidente com o ano agrícola, para melhor avaliar o desempenho da empresa.

Na verdade, a legislação não obriga que o produtor rural pessoa física tenha escrituração contábil, como ocorre com os produtores rurais pessoa jurídica. Para atender a legislação, basta escrituração do Livro Caixa, mas como o livro

caixa é uma escrituração bem simplificada, e não permite muitas análises para tomada de decisão, nada impede que facultativamente, a escrita contábil seja realizada.

Dentre as inúmeras atividades/serviços que a contabilidade pode oferecer ao setor agropecuário para incrementar e alavancar o seu crescimento, destacam-se:

- Elaboração do orçamento da empresa: relacionar os recursos disponíveis, estimar o que os recursos poderão produzir previsão das culturas e criações, estimar as despesas administrativas da fazenda e os custos relacionados aos animais e culturas, previsão do volume de vendas e dos preços de venda, consolidar receitas e despesas, montar o fluxo de caixa.
- Análise do negócio da empresa: os registros contábeis e suas demonstrações financeiras, trabalhos de auditoria e perícias contábeis, análise individualizada de cultura ou criação, avaliação da eficiência do negócio agricultura e/ou pecuária, análise da rentabilidade, endividamento e liquidez.
- Identificação das alternativas de investimentos da empresa: fontes de financiamento, melhores aplicações fixas, retorno dos investimentos, entre outros.
- Controle da operação: contas a pagar e a receber, quadro de pessoal, controle do estoque e produção, aplicações financeiras, redução de despesas desnecessárias

A obrigatoriedade Fiscal da Contabilidade

Numa época em que a importância da informação é indiscutível, parece ser óbvio que a escrituração contábil de qualquer empresa ou organização tornou-se imprescindível.

O Código Civil Brasileiro - Lei 10.406/2002, a partir do artigo 1.179, versa sobre a obrigatoriedade da escrituração contábil, para o empresário e para a sociedade empresária:

Art. 1.179. O empresário e a sociedade empresária são obrigados a seguir um sistema de contabilidade, mecanizado ou não, com base na escrituração uniforme de seus livros, em correspondência com a documentação

A escrituração contábil é composta pelo registro de fatos administrativos que alteram de forma qualitativa ou quantitativa o patrimônio, e estes registros devem ser expostos através de demonstrações contábeis, o objetivo da contabilidade é o patrimônio, que é o conjunto de bens, direitos e obrigações, as variações desses itens e sua mensuração.

Para efeito da legislação do Imposto de Renda do produtor rural, as pessoas jurídicas que se dedicam à exploração de atividade rural sujeitam-se, atualmente às mesmas regras de incidência do Imposto de Renda (inclusive adicional) e da

Contribuição Social sobre o Lucro Líquido aplicáveis às demais pessoas jurídicas, Lei 8.023, de 12/04/1990. O resultado da atividade rural, quando positivo, integrará a base de cálculo do imposto na Declaração de Ajuste Anual. Para sua apuração, as receitas e despesas são computadas mensalmente pelo regime de caixa. (*Decreto nº 3.000, de 26 de março de 1999 – Regulamento do Imposto sobre a Renda - RIR, artigos 62 e 68; Instrução Normativa SRF nº 83, de 11 de outubro de 2001, art. 11*)

O resultado da exploração da atividade rural exercida pela pessoa física é apurado mediante a escrituração do livro Caixa, abrangendo as receitas, as despesas, os investimentos e demais valores que integram a atividade. É permitido à pessoa física apurar o resultado pela forma contábil, nesse caso, deve efetuar os lançamentos em livros próprios de contabilidade, necessários para cada tipo de atividade, como Diário, Caixa, Razão, entre outros, de acordo com as normas contábeis, comerciais e fiscais pertinentes a cada um dos livros de registro utilizados.

Contabilidade como Ferramenta de Gestão para o Produtor Rural

A Contabilidade nasceu como uma ferramenta de gestão no final do século XV, o Tractus (de Frá Luca Pacioli), que é a obra reconhecida como marco inicial da Contabilidade, era dirigido aos comerciantes da época e apregoado como um método de controle dos negócios. A contabilidade deve ser vista como ferramenta de gestão, para que possa projetar os resultados da empresa a partir de metas, já o contador tem como desafio oferecer as ferramentas para contribuir com planejamento, com informações rápidas e corretas, na velocidade dos negócios, diminuindo as chances de perda.

O processo de informação torna-se expressivo e decisivo no mundo dos negócios de tal forma que, o usuário, neste caso o produtor rural, necessita conhecer o tipo de informação que lhe proporcione optar sempre pela melhor alternativa.

Na visão de Oliveira (1996), o sistema de informação influencia diretamente três níveis: o estratégico, o tático e o operacional. Onde, o nível estratégico considera a interação entre as informações internas e do ambiente empresarial (externas). Já o nível tático considera a aglutinação de informações de uma área de resultado e não do empreendimento como um todo. Quanto ao nível operacional, este considera a formalização, principalmente através de documentos escritos das várias informações estabelecidas para o processo produtivo. Os produtores rurais tornaram-se mais dependentes de conhecimento, informação e tecnologia para

decidir sobre as necessidades de produção “A informação é um produto de análise dos dados existentes na empresa, devidamente registrados, classificados, e organizados, relacionados e interpretados dentro de um contexto para transmitir conhecimento e permitir a tomada de decisão de forma otimizada”. (OLIVEIRA, 1996, p. 36).

Identifica-se então a evidente necessidade de uma ampla mudança de postura por parte dos produtores rurais, que possibilite melhoria na gestão, com a introdução de novos procedimentos e técnicas contábeis tais como, modelos de gestão de custos, sistema de informações gerenciais, além da adequada utilização da tecnologia para sustentabilidade da atividade agropecuária.

O Empresário Rural x Contador

Os contadores responsáveis pelas empresas rurais, têm um papel cada vez mais relevante à medida que a produção e a competitividade no mercado agropecuário têm crescido, sua presença torna-se fundamental no auxílio ao produtor rural na utilização de práticas de planejamento e controle de todos os negócios realizados pelas empresas, podendo garantir sua continuidade. Para isso, o contador deve estar sempre atualizado em relação às mudanças ocorridas na legislação, às práticas mais recentes de planejamento na área rural e à respectiva escrituração dos fatos contábeis.

Implementar a contabilidade rural, para que ela possa ser utilizada como ferramenta de gestão, não é uma tarefa fácil para o contador, devido à dificuldade da coleta de informações, o desconhecimento da legislação, o gerenciamento e a contabilização. É neste cenário que o contador deve-se inserir, para buscar a aproximação com os produtores rurais e entidades ligadas ao setor, diminuindo essa distância existente entre ambos, pois sua presença efetiva é fundamental para identificar, mensurar e atender às necessidades do setor, indicando as melhores opções de negócios e dessa forma contribuindo para o aproveitamento melhor das oportunidades e o aumento da rentabilidade.

A conscientização do produtor rural, de que a contabilidade é uma ferramenta importante de gestão, que o planejamento e controle da produção são necessários em qualquer empreendimento, independentemente de seu porte, é uma tarefa árdua e difícil do profissional de contabilidade. Pois só assim, o contador estará cumprindo a sua função de gerar informações úteis para a tomada de decisão e conseqüente crescimento da empresa.

Discussão

O sucesso de qualquer empreendimento está subordinado a uma administração eficiente. É justamente nesse aspecto que a empresa rural brasileira apresenta uma de suas mais visíveis carências, prejudicando todo o processo da modernização da agropecuária.

É possível constatar que a administração rural no Brasil ainda se desenvolve dentro de critérios bastante tradicionais. Essa característica não é constatada apenas em pequenas propriedades rurais, prevalecendo também entre as médias e grandes empresas.

Uma das ferramentas administrativas menos utilizadas pelos produtores é, sem dúvida, a Contabilidade Rural, vista, geralmente como uma técnica complexa em sua execução, com baixo retorno, na prática.

Conclusão

A necessidade de uma atualização dos meios de gerenciamento nas empresas rurais, é hoje uma realidade fundamental para alcançar resultados de produtividade que garantam o sucesso do empreendimento. Para tanto, é necessário que se tomem decisões de forma rápida, adequando-se assim às mudanças da política à economia do país.

Este artigo científico, teve por objetivo contribuir para demonstrar a relevância da Contabilidade Rural para o pequeno, médio e grande produtor rural, e sua utilização como uma ferramenta gerencial que permite, por meio da informação contábil, o planejamento, o controle orçamentário e a tomada de decisão.

Referências

CALDERELLI, Antonio, (2003) - Enciclopédia contábil e comercial brasileira, 28 ed. São Paulo: CETEC.

Contabilidade Rural. Prof. Éder Nogueira Sales. 2. Introdução. Tenho a felicidade de dar-lhes as boas vindas à 4ª. Série do Curso que escolheram para o seu ... Disponível em: http://www.escriitoriodoeder.com.br/contabilidade_rural_apostila1.pdf. Acesso em 25/06/2010.

CREPALDI, Silvio Aparecido, (2005) - Contabilidade Rural: Uma abordagem decisória, 3 ed. São Paulo: Atlas.

MARION, José Carlos. Contabilidade rural. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

O Uso Da Contabilidade Rural Como Uma Ferramenta Gerencial. Disponível em: <http://revistas.unipar.br/empresarial/article/view/301/272>. Acesso em: 27/07/2010.

PADOVEZE, Clóvis Luís, (2000) Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil, 3 ed. São Paulo: Atlas.

PADOVEZE, Clóvis Luiz. Sistemas de Informações Contábeis. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002

MATTOS, Zilda Paes de Barros, (1999) – Contabilidade Financeira Rural. São Paulo: Atlas.

NEPOMUCENO, Fernando, (2004) - Contabilidade rural e seus custos de produção – São Paulo: IOB – Thomson.